

“Quando a luz permanece: homenagens à eterna PATRÍCIA SILVA”

Há pessoas que partem, mas não se despedem — permanecem no gesto, na palavra, na memória e no afeto que semearam ao longo da vida. Patrícia Silva foi assim: presença luminosa, generosa no acolhimento, firme na fé e apaixonada pelo jornalismo e pelas pessoas. Sua partida silenciou Montes Claros e encheu de lágrimas corações que aprenderam com ela o valor da escuta, da amizade e da verdade. Reunidas aqui, estas mensagens são mais que despedidas: são abraços, preces e testemunhos de amor que revelam o tamanho do legado deixado por quem ofereceu tantas rosas e agora brilha como estrela de primeira grandeza.

“Tive a alegria de inúmeras vezes, colaborar com a mesma, através de reportagens, notas ou páginas especiais de minbas festas. Alto astral, humana, adorável, cheia de fé, esperávamos todos que ela superasse esta terrível enfermidade. No entanto, na tarde de ontem, Montes Claros parou e chorou com a triste notícia de sua partida. Pati vai embora ao encontro de sua mãe, que partiu há quase dois anos, mas deixa um legado enorme. A Tempo chegou às bancas na última segunda-feira ainda com sua marca. Mas nós estamos aqui em lágrimas, na dor da saudade. Aos seus irmãos, sobrinhas e inúmeros colegas e amigos, nossos sinceros sentimentos. Fica sempre um perfume nas mãos de quem oferece rosas. Patrícia, ao longo da vida, nos ofereceu muitas rosas. Sobe uma estrela de primeira grandeza. Descanse em paz, amiga de fé.” **JOÃO JORGE**

“Patty é, em qualquer tempo e bora, generosidade e acolhimento!” **MÁRCIA VIEIRA**

“Patrícia, a imprensa perde uma voz única, mas a sua dedicação e paixão pela verdade na divulgação dos fatos continuam a inspirar todos que tiveram o privilégio de trabalhar ao seu lado. Descanse em paz, sua jornada será lembrada com carinho e respeito.” **ROSÂNGELA SILVEIRA**

“Paty, amiga amada, a sua estrela jamais será apagada. Siga na luz, guardo você no meu coração, sangrando já de saudade.” **SILVANA MAMELUQUE MOTA**

“Patrícia Silva foi uma das primeiras pessoas a me dar uma chance como jornalista na Revista Tempo, em 1999, um gesto de confiança que deu início a uma amizade que jamais esquecerei. Sempre valente, generosa e inquieta. Quantas histórias ela ajudou a contar sob as lentes de colegas que encontravam na redação da Tempo portas sempre abertas. Paty esteve a vida inteira de prontidão para acolher amigos, reverenciar legados, defender causas sociais, denunciar fatos e acreditar em tempos melhores, mesmo quando enfrentou desafios pessoais e profissionais. Sua contribuição para a imprensa é imensa e deixa marcas profundas em todos que tiveram o privilégio de conviver com ela. ‘Garotinha’, sua partida tão precoce entristece e nos lembra, de forma dolorosa, o quanto tudo neste mundo pode ser efêmero.” **NÁGILA ALMEIDA**

“Partida que nos faz refletir sobre a vida. Que Deus a tenha em um bom lugar.” **MAURO MIRANDA**

“Dia muito triste. Conheço Patrícia desde a adolescência. E, ao longo do tempo, ela compartilhou conosco sua fibra, sua generosidade, sua amizade — traduzida no sorriso livre — e sua competência profissional. Como não admirar a trajetória e liderança com a Revista Tempo! Hoje, com o coração enlutado, rogo a Deus conforto a todos nós, amigos, colegas e família.” **CÁSSIO XAVIER**

“Que a luz de Patrícia possa permanecer viva nas lembranças e no coração de todos que tiveram o privilégio de conviver com ela. Que Deus conceda paz, conforto e força à família e aos amigos neste momento tão difícil.” **ANDRÉ FERNANDES**

“Paty, sua doçura, profissionalismo e acolhimento seguirão comigo. Obrigada por tudo!” **BIA ANDRADE**

“Pati, amiga de primeira bora. Uma diplomática nata, babilidosa e caridosa, que reconhecia os talentos albeios sem fazer curvas!” **CHRIS JILVANN**

